

O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 14000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 14200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Communicaes, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c.

A agricultura e o governo

As questões agricolas, depois do jogo cambial tomaram uma feição deveras grave. Se o paiz fosse governado a sério, por homens verdadeiramente patriotas, já se teriam tomado providencias, não só para evitar a constante sahida do ouro, que agrava a nossa situação financeira, como para desenvolver, augmentar a lavoura, atalhando à crise economica, e dando trabalho aos milhares de braços, que a emigração todos os dias arrasta para o Brazil.

Mas quem cuida e valer das questões vitaes d'este malfadado paiz? Ninguém. Rendam bastante as alfandegas: cobrem-se os impostos embora o povo fique reduzido á miseria: haja quem vá emprestando: enriqueçam meia duzia de argentarios: festejem-se os altos politicos do governo: e de resto tudo vae bem, porque a guarda municipal está augmentada e a policia já tem rewolvers.

Os impostos reduzem o povo á miseria: as receitas das alfandegas representam em verdade a scena da fome. Mas dão dinheiro para gastar á larga. Para compensar a tristeza das scenas da emigração, ha o regosijo da multidão de empregados, que, risonhos, se sentam á meza do orçamento, applaudindo os governos, que lhes paga para nada fazerem. E é bem assim porque os que vão para longe não fazem ouvir os seus lamentos de pobreza.

Contudo era bem facil remedear, até certo ponto, rapidamente, semelhante estado de coisas. Para isso bastaria um pouco de patriotismo da parte dos nossos governantes, o appoio da côroa que tanto se tem lebaralisado a este governo de patuscada.

Ponha-se de lado essa comedia do mercado central, onde os agricultores teem de ir offerecer

os cereaes: acabe-se com a distribuição aos moageiros, que nada aproveita ao paiz e que só serve para os enriquecer á sombra dos patronatos e favoritismos. Proteja-se a sério a agricultura dos cereaes, creando uma pauta proteccionista, como fez a Allemanha, e, para outras mercadorias, os Estados-Unidos da America do Norte.

Póde assim, em um ou dois annos, o povo comer o pão mais caro. Mas evita-se a sahida do ouro, que nos empobrece; dá-se ao lavrador mais algum dinheiro, metade do que vae para fóra: e assim o lavrador poderá garantir maiores salarios, fornecer mais trabalho ao povo. Em resultado d'isso a emigração tenderá a diminuir.

A concorrência, proveniente da grande procura, augmenta a produção e o genero barateia. Este phenomeno deu-se em 1855: repetir-se-ia de novo. As theorias livres dos cambistas, o desejo desenfreado de obter rendimentos, levou a abrir os portos aos trigos d'America, com uma pequena taxa e por isso vemos hoje na situação de não produzir trigo para metade do nosso consumo, quando já o exportamos.

Aggravando esta crise, apparece ainda a distribuição aos moageiros, em que predomina o compadrio e a exploração.

Cada anno levantam-se reclamações sobre reclamações. As fabricas querem as competencias, arranjam padrinhos, e no anno passado até appareceram a publico as satisfações dos compromissos eleitoraes.

Não estamos no periodo da verdadeira bambochata? Não padece duvida. De ha tempos a esta parte vae-se colorindo o arranjo com o nome de syndicatos.

Nós só perguntamos: que direito a mais teem os grandes moageiros de Lisboa para se lhes dar direito de importar trigo, sobre os donos ou proprietarios dos muinhos e azenhas que laboram por esse paiz fóra.

Decerto que estes ultimos moem bem maior quantidade do que os moageiros de Lisboa e Porto juntos. Pois os directores do mercado central teem em nenhuma conta estes pequenos industriaes, que para o thesouro publico concorrem com tributos não pequenos.

E assim vae tudo correndo á rejea solta, vendo-se e observando-se tantas e tão flagrantes injustiças.

Descuidosamente o sr. D. Carlos pesca. Pensará ainda muito tempo assim?

Delegado

Tomou posse do cargo de delegado do procurador régio n'esta comarca, o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva.

Pesca

Não tem havido pesca na nossa costa. No principio da semana as companhias trabalharam, mas sem resultado algum: de quarta feira por diante, o mar conservou-se agitado.

Contra os seguros

Alguns donos dos predios incendiados no Furadouro, vão propôr n'este juizo uma acção commercial contra a companhia *Tagus*, que se recusa a pagar a indemnisação dos predios atingidos pelo ultimo incendio no Furadouro, fundando-se em que as condições do seguro eram diferentes das dos predios.

Consta que muito antes do incendio andára um empregado da companhia a examinar os predios segurados e que não notára alteração alguma.

Nascimento

Deu á luz uma creança do sexo masculino, na sexta feira á noite, a ex.^{ma} esposa do nosso bom amigo, sr. José Herminio Marques d'Oliveira Reis.

Os nossos cumprimentos aos paes.

Juiz d'Agueda

Chegou na quinta-feira a esta villa e regressou no dia seguinte a Agueda, o ex.^{mo} sr. dr. João de Sousa Vilhena, illustre e integerrimo juiz de Direito d'aquella comarca, que aqui veio de visita ao ex.^{mo} sr. dr. Annibal de Vasconcellos, digno administrador do nosso concelho.

Sortelo

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio do sorteio que vae na terceira pagina.

No concelho

Ainda não está resolvida a vinda da policia para a nossa villa.

Na ultima sessão da camara municipal não pôde esta corporação tomar conta do officio do ex.^{mo} administrador do concelho, que sollicitava o subsidio para a mesma policia.

Pelas razões que já no numero passado do nosso jornal expendemos, não pôde a camara desde já dar tal subsidio; e a pedir auctorisação, por via de novo orçamento, levará isso até ao fim do anno.

Pedimos, pois, ao ex.^{mo} administrador, empregue as suas instancias perante as estações superiores afim de obter o destacamento, embora, lhe seja abonada a metade das multas, que houverem de entrar no cofre. Se a camara mesmo auxiliar esse pedido estamos certos de que será obtida.

E' um serviço incalculavel, que, tanto a auctoridade administrativa, como a camara municipal, pôdem prestar ao concelho.

Fiquem assim as coizas até ao fim do anno; e para o anno futuro a camara não terá, com certeza, duvida em inscrever no seu orçamento a verba necessaria para auxiliar as despesas da policia.

E nem tão grande será essa verba.

Estão muito adiantados os trabalhos da estrada da rua da Fonte, votados pela camara e dirigidos pelo digno vereador o nosso distincto amigo, sr. Manoel Martins d'Oliveira Vaz.

Consta-nos que n'aquella obra se tem gasto 3000000 reis.

Se assim é, razão ha para se justificar o que por mais de uma vez temos dito—e é que todas as estradas, dentro da área da villa, devem ser reparadas por aquelle systema, que fica mais economico, mais bonito e mais seguro.

Se na obra da rua da Fonte se gastaram 3000000 reis, como nos affirmou quem tem competencia no assumpto, ficou mais barata do que a simples composutura a mac-adan. E ainda é preciso ter em conta que da rua da Fonte tem sahido calhau para compôr estradas em outros pontos da villa.

Isto junto á belleza da obra a que só muito tarde se voltará a gastar dinheiro em concertos, leva a concluir pela nossa proposição.

Outras estradas dariam o mesmo resultado das da rua da Fonte, e são aquellas que têm largos passeios de calçada, porque dariam o aproveitamento do calhau.

Mas para isso é preciso quem vigie o trabalho e poucos pôdem dispôr de boa vontade e tempo.

ECHOS

Diz o *Tempo*, jornal bem informado, que se falla muito em intervenção de extranhos na administração das nossas finanças. Está imminente um *krack* formal, e todos antevêem que o portador dos nossos titulos se não conformará facilmente com uma nova redução de juros. A França, que tem trez quartas partes da nossa divida, a Allemanha e a propria Inglaterra não terão grande empenho em nos defender contra as reclamações dos credores.

Appela por isso para o povo que, em vez de apertir as mãos na cabeça, tome o seu lugar, vele directamente pelos seus destinos e os seus males terão reme-

dio effiz.

Quem tem em si a força e o direito não precisa que outros venham administrar as nossas finanças.

Foi por aqua abaixo o celebrado accordo bancario a respeito dos cambios. Assim ficou assente na reunião de quinta-feira, visto considerarem os philosophos da situação que a «especulação se achava dominada» e que por conseguinte os «cambios vão adquirir a regularidade normal».

Que santos barões!

A camara syndical de Paris continua a oppor-se á cotação das obrigações da Companhia Real, que o governo portuguez com tanta instancia tem solicitado, com o fim de obter dinheiro para fazer face á pandega rasgada a que anda entregue ha tanto tempo. O nosso governo solicitava a cotação das obrigações, ao mesmo tempo que annunciava a venda das 70:000 que pertencem ao thesouro e que deviam constituir um fundo de reserva para occasião de maior aperto e de necessidade real e effiziva.

O *Seculo* annuncion, como facto consummado, a cotação das obrigações, mas o *Diario de Noticias*, que é mais previdente e seguro, embora não menos retumbante orgão do governo, desmente categoricamente a affirmação do *Seculo*.

Ralhã as comadres...

Ao contrario do que varios jornaes da capital noticiaram, não pediu a sua demissão o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, segundo vemos do seguinte telegramma, dirigido á legação de Lisboa:

Rio, 11 de novembro—Ministro Brasileiro, Lisboa—Presidente melior, mas, não podendo occupar-se dos negocios publicos, passou o exercicio do cargo ao vice-presidente, durante o seu impedimento.—Dionisio Cerqueira, ministro exterior.

A Agencia Havas transmittiu tambem estes tele-

FOLHETIM

Casar com o Diabo

Era d'uma vez um rei que tinha uma filha, a qual muito desejava ver casada. Para esse fim tinha mandado ir ao palacio muitos principes para que ella escolhesse o que mais lhe agradasse; mas ella não se agradava de nenhum e dizia que só casaria com o sr. das Janellas Verdes, que tinha os cabellos e a barba d'ouro e os dentes de prata.

O rei então mandou procurar por toda a parte o tal personagem, mas não foi possível encontrá-lo.

Passaram-se annos e o rei sempre esperando pelo senhor das Janellas Verdes, até que um dia, que elle estava a janella do

palacio:

Rio de Janeiro, 11. tarde.—Accentuam-se as melhoras do estado de saúde do presidente da União, sr. Prudente de Moraes.

Em virtude do artigo 41.º § 1.º da Constituição, durante o impedimento do presidente, assume os poderes d'aquelle cargo, o vice-presidente, o que foi participado á camara em mensagem do sr. Pereira, lida pelo presidente da camara.

Rio de Janeiro, 11, noite.—Os ministros de Estado ao cumprimentarem o vice-presidente em exercicio, durante o impedimento do presidente, offereceram-lhe a demissão dos seus cargos, demissão que o vice-presidente não acceptou.

Escreitura

Teve lugar na quarta-feira passada, no edificio do Hospital, a escreitura de sociedade para a remissão dos recrutados no corrente anno. Foi muito concorrida.

Administração do concelho

Foram pedidos á ex.^{ma} camara os meios necessarios para a vinda d'um destacamento de policia civil para esta villa, como a tranquillidade publica exige.

Pela importancia dos assumptos n'elles tractados, chamamos a attenção dos interessados para os editaes publicados no logar competente.

Em virtude d'ordem terminante e urgente do ministerio da guerra, vai ser pedida a commissão do recenseamento militar nota de todos os recrutados dos contingentes anteriores ao corrente anno, que ainda não assentaram praça, ou se não remiram, para o fim de serem immediatamente autuados como refractarios.

Prevenimos os interessados para que não percam tempo em remirem aquella obrigação, o que lhes custa agora apenas 50\$000 reis e os livra de responsabilidades graves.

palacio, viu passar uma carruagem com as janellas verdes e cortinas da mesma cor e com dois lacaios vestidos egualmente. O rei mandou parar a carruagem para ver quem ia dentro, e qual não foi a sua alegria ao ver um mancebo gentil de barbas e cabellos d'ouro e dentes de prata! Chamou logo a princeza e perguntou-lhe se era aquelle o senhor que ella dizia e a quem pretendia para esposo. A princeza disse que sim e então o rei convidou o tal senhor a entrar no seu palacio, offerecendo-lhe a mão da filha, elle accetou e fez-se logo o casamento.

E realisado este, o senhor das Janellas Verdes partiu para as suas terras com a princeza. A carruagem em que iam parecia que voava, ora atravessando mattas, tapadas, ora passando por pontes e estradas e a princeza sempre triste. Chegadas a uma floresta muito sombria le-

ram de festejar com a maior solemnidade, apanhando por isso a valer algumas camoecas de vinho novo. Felizmente, na nossa villa, não se deu desordem alguma.

Noticias de longe

Cuba e os Estados Unidos

Alguns jornaes americanos publicam a informação seguinte, cuja authenticidade garantem:

O presidente Cleveland dirigiu a Dupuy de Lôme uma nota com respeito á situação de Cuba, e o ministro de Hespanha respondeu affirmando que a Hespanha estava disposta a fazer um supremo esforço para acabar de todo com a insurreição no espaço de dois mezes. No caso, porém, de não o conseguir, as tropas hespanholas evacuariam a ilha.

O presidente Cleveland replicou que a garantia que lhe davam o auctorizava a retardar até ao mez de janeiro as suas intenções, mas que se n'aquelle epoca a insurreição ainda continuasse, reconvocaria aos rebeldes a qualidade de belligerantes.

Nos Estados Unidos julga-se que a resposta de Dupuy de Lôme é apenas um pretexto diplomatico para ganhar tempo.

Dupuy de Lôme devia ter conhecimento de que Cleveland chamára a Washington M. Lee, consul geral dos Estados Unidos na Havana, a fim de o interrogar sobre a situação de Cuba, antes de communicar em dezembro proximo a sua mensagem ao congresso.

N'esta mensagem, cre-se que o presidente aconselhará o reconhecimento da insurreição.

Diz-se que M. Lee respondera parecer-lhe impossivel poder a Hespanha soffrer a rebelião no espaço de dois mezes.

A guerra de Cuba—O manifesto da Junta de defeza

A Junta de defeza nacional, formada pelos partidos cubanos reunidos, approvou o manifesto dirigido ao paiz.

N'elle se consignam os generosos sentimentos que a inspiram e as causas que a motivam, e que se dirigem a um unico fim: o triumpho das armas hespanholas.

receio de que vos façam mal?

A princeza não respondeu, pois começava a cumprir a promessa que fizera a Nossa Senhora. O principe fez-lhe varias outras perguntas e, como visse que elle não respondia, convenceu-se que ella era muda, e levou-a para o seu palacio.

Tratou o principe de ir indagar por varias terras se conheciam a princeza, mas ninguem lhe soube indicar coisa alguma a seu respeito. Assim se passou um anno e então o principe, sentia já grande paixão pela princeza, desprezando certa condessa com quem tinha o casamento tratado.

Exactamente quando fazia um anno que a princeza fôra para palacio, mandou o principe que a vestissem com os fatos mais ricos que se podessem encontrar e depois d'ella, assim vestida, foi vel-a a tal condessa, a quem o ciúme e a inveja consu-

las e o proximo advento da paz, supremo remedio e unica redempção a que a Junta aspira.

Nenhuma pforça viva do paiz negou o seu concurso a essa obra patriótica. A constituição da Junta foi o resultado de uma aspiração collectiva, em que entraram homens de todos os partidos politicos.

O manifesto elogia as virtudes da nação hespanhola e do exercito, e termina por estas palavras:

«Quem negar ou de algum modo contrariar a nossa piedosa solicitude, responderá por seus actos perante a razão e perante Deus».

A recepção do general Weyler em Mariel

O general Weyler foi recebido em Mariel pelo general Avallas, com dois esquadrões do regimento do Principe, acompanhado de seu coronel ás ordens, Gasco. A animação n'aquelle povo era grande.

Sairam a bordo da canhoneira «Reina Christina», a receber o general Weyler, que vinha no «Legazpi», os commandantes da guarnição e o alcaide.

O general desembarcou ás 7 da manhã, e seguiu para a povoação por entre uma dupla fila de soldados, sendo victoriado com entusiasmo.

As tropas, compostas d'uma columna de 6:000 homens, com os batahões da America, Castella, Reina, Barcelona, Puerto Rico, seis peças de artilheria e 400 cavalos, saíram pelo engenho de Canas, em direcção a Las Lunas, sem passarem por Guanajay.

CONTOS

ABSTRACÇÃO

(Versão do inglez)

Entre os muitos curiosos exemplos d'abstracção, ha um do celebre philosopho inglez Newton. Estando uma manhã profundamente occupado na resolução d'um problema difficil, não quiz abandoná-lo para ir almoçar com a familia.

A governanta, porém, recendo que tão longo jejum o podesse prejudicar, mandou um dos creados ao quarto, com um ovo e uma chaleira com agua.

Foi dito ao creado para co-

miam, que lhe disse:

— Quem assim te aperaltou, bem mal o tempo em r'ogou.

Então a princeza respondeu-lhe, com voz crystalina, delictosa:

— Quem me aperaltou assim é quem está doido por mim.

A rainha que isto ouvira, correu logo a informar o principe de que a formosa menina havia fallado.

Então o principe pediu á princeza que lhe contasse a sua historia, o que ella fez, e o principe escreveu ao rei, pie da princeza, participando-lhe como a encontrára e que ia casar com ella, pois a amava muito pela sua formosura. Casaram-se e viveram muito felizes, e a condessa foi posta fóra do palacio.

Theurict.

ser o ovo, e permanecer no quarto até Newton o comer; mas o philosopho, desejando estar só, despediu o creado, dizendo-lhe que elle mesmo coseria o ovo.

O creado, depois de o collocar na mesa ao lado do relógio, e ter dito que o deixa-se ferver durante tres minutos, sahio; mas receando que elle se esquecesse, voltou pouco depois, e encontrou Newton de pé ao lado do fogão, com o ovo na mão, o relógio fervendo na chaleira, e completamente inconsciente do que estava fazendo.

Varino.

PUBLICAÇÕES

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 32 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800 pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Declindo de Castro, rua da Fabrica, 80, Porto.

Regulamento Geral da Administração Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escrivães de fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros pagadores dos districtos, thesoureiros das alfandegas, administradores do concelho, agentes do ministrio publico, etc.—Preço 300 reis franco de porte.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, em Appendice, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. Preço 100 reis.

ANNUNCIOS

Edital

1.ª publicação

Guilherme Augusto Victorio de Freitas, tenente-coronel de infantaria, Commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 9, Official da Real Ordem de S. Bento d'Aviz, etc.

Faço publico que o sor-

teio dos mancebos para o exercito e armada recensados no corrente anno, pelo concelho de Ovar, terá logar no dia 21 por 10 horas da manhã nos Paços do concelho d'Ovar.

Quartel em Aveiro, 8 de Novembro de 1896.

O Commandante

G. A. V. Freitas.

Tenente-coronel d'infanteria

Edital

Annibal da Silva Moreira de Vasconcellos, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho d'Ovar por Sua Magestade Fidelissima El-Rei que Deus Guarde.

FAÇO saber que pela Direcção Geral dos Serviços Agricolas foi encarregado o Agrono Districtal de visitar todos os terrenos destinados á plantação de vide americana e informar quaes as especies ou hybridos mais apropriados á natureza do solo e demais condições locais quando os proprietarios dos mesmos terrenos assim o exigissem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e outros eguaes que terão egual publicidade.

Administração do concelho d'Ovar, 12 de Novembro de 1896.

Edital

Annibal da Silva Moreira de Vasconcellos, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho d'Ovar, por Sua Magestade Fidelissima El-Rei que Deus Guarde.

FAÇO saber que, sendo indispensavel no interesse da saude publica, o emprego urgente dos meios tendentes a impedir o desenvolvimento e propaga-

ção da raiva, fica prohibido desde já o transito de cães, inclusivè os de guarda e de caça, na via publica, sem trazerem açamo e vae proceder-se immediatamente ao seu extermínio, abatendo-se os que apparecerem sem açamo, embora tragam coleira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros eguaes, que terão a egual publicidade.

Administração do concelho d'Ovar, 11 de Novembro de 1896.

PREVENÇÃO

Padre Graça, do Sobral, d'Ovar, tendo por documento legal comarado em 2 de Julho de 1895 a Antonio Mesquita e mulher, do Porto, o fôro de cinco alqueires de milho, de que era enphyteuta Joaquim Pereira da Rocha, do Sobral, protesta contra qualquer outro contracto que os mesmos queiram fazer.

Sobral, 5 de Novembro de 1896.

Annuncio

2.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de quarenta dias, citando os executados Maria Fernandes de Sá, viuva, Rosa Fernandes de Sá e marido, e Francisco Pereira Ferreira, solteiro, ausentes na republica dos Estados Unidos do Brazil para no prazo de dez dias, findos os editos, pagarem no cartorio do Escrivão do 4.º officio d'este Juizo, a quantia de cinco mil e trinta reis, cada uma das duas primeiras e a de quatro mil seis centos e vinte reis, o ultimo, de custas contadas no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Theresa Fernandes de Sá, ou nomear á penhora bens sufficientes para o seu pagamento, sob pena de se devolver a nomeação ao exequente, que é o Doutor Delegado em execução por custas e sellos.

Ovar, 3 de Novembro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Annuncio

1.ª publicação

Pelo Juizo de direito da Comarca de Ovar e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de 40 dias, na execução para prestação de facto que José Francisco dos Reis e mulher, do monte de Cortegaça, movem contra Joaquim Francisco de Oliveira e mulher, citando o executado marido, ausente em parte incerta do Brazil, para no prazo de vinte dias, findos os editos, inutilisar a mina aberta por elles no seu prelio denominado o Pombal, desde o poço até á mina dos exequentes, que conduz as aguas ao tanque, repondo esta no seu primitivo estado.

Ovar, 19 de Outubro de 1896.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisaca pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legitimados pe o consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos indivíduos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes farmacias.

EUROPE PATENTED JAMES

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tónico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance o Filho de Deus, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosiméis, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por

si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser atingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que apprecia em termos muito lisonheiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do desbricamento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como : Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Código de posturas municipales do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis. Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis. De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lá, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantoem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espoza», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se achá traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 50 reis. volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO
de
LAROUSSE
A MAIOR
E MAIS COMPLETA
ENCYCLOPEDIA
17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A
GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}
242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peltora de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 18:00, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 15000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres Intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformoscar o cabelo. Espita todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C., Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C., rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenciou, por

HENRI ROCHEFORT

Tradução de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada a

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C., rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre	1800
Ultramar, anno	4500
Brazil, moeda forte anno	65000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, Soromenho.—A obra é publicada a rua das Taipas, 29—Porto